

## **ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES**

48ª Reunião Ordinária

Ao terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito na Av. Rangel Pestana, nº 100 – Vila Mathias, Santos/SP, reuniram-se os Senhores: Rafael Santos de Paula (CMJ) – Presidente da Comissão, e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Murilo A Barletta (CET), Dalvaní Pereira da Silva (CET), Rivaldo Santos de Almeida Júnior (OPM), Sheila Rocha Barbeiro (SESCOM), Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET), Anna Maria Pizzo (SINCON), Rolf kanowski Júnior (OAB), Welington Ladislau Júnior (OAB), Glaucus Renzo Farinello (SEDURB), Vitor Camargo de Rosis (GPM) e Alcione de Araújo Simões (CONDEFI). Presentes também na reunião, os senhores Bonifácio Rodrigues H. Filho (7º CONSEG) e César Augusto M. de Moraes (ACEBS). Após aguardar o tempo regular, o senhor Rafael iniciou a 48ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes às 17h16. Iniciou pelo item 1 – Leitura e deliberação das Atas das últimas reuniões ordinárias. O senhor Rafael solicitou a dispensa da leitura das ATAS, considerando o envio prévio, por via eletrônica e deu as atas por aprovadas. Sobre o item 2 - Relatório de atividades da gestão finda da Diretoria. O Sr. Rafael comentou que neste dia completa o vigésimo quarto mês de sua gestão como presidente e o Sr. Vilani como vice e trouxe para os conselheiros um relatório sobre o que foi feito nesta gestão e efetuou a leitura rápida dos quinze feitos, solicitando o repasse deste relatório através de email, aos conselheiros, onde os itens são relatados a seguir. **1 – Avaliação de reclamações sobre o transporte junto à ouvidoria** - Consultamos a Ouvidoria do Município para iniciar a gestão entendendo quais são as maiores aflições dos usuários do transporte público coletivo, especialmente por ônibus. Feitas as avaliações, os Conselheiros tiveram subsídios para fazer requerimentos. **2 – Criação e manutenção do e-mail institucional** - Diante da falta de e-mail oficial da CMT, criou-se, em parceria com a Prefeitura do Município, o e-mail [cmt@santos.sp.gov.br](mailto:cmt@santos.sp.gov.br), canal oficial de comunicação com a população; o e-mail é utilizado para comunicações oficiais e é instrumento apto a conferir autonomia à CMT para oitiva de munícipes. **3 – Intermediação para suporte à rede escolar** - Com a recomendação da Comissão e a vinda da Secretaria de Educação, a Comissão estabeleceu, em conjunto com os órgãos competentes, diretrizes para auxílio à rede pública de ensino para organização do tráfego nos arredores de escolas, protegendo as vidas dos estudantes e melhorando a fluidez do trânsito. Também foi feita intermediação para que o transporte que serve ao Programa Escola Total tivesse melhores condições de atuar. **4 – Representação junto ao Poder Legislativo** - A Diretoria representou a CMT junto a duas audiências públicas relativas a transportes. Uma relativa ao planejamento de mobilidade, no qual a Ford Foundation proferiu parecer sobre o transporte santista, e outro sobre a oportunidade e conveniência de lei que proibisse transporte individual remunerado sem a chancela da legislação para os taxistas. Em ambas as oportunidades, foi proferido apenas o que previamente ratificado em Plenário. Também houve representação em audiência pública

convocada pela Câmara dos Deputados, ocorrida na Associação Comercial de Santos, a pedido do Deputado Federal João Paulo Tavares Papa, na qual se discutiu a Lei de Mobilidade Urbana, especialmente no tocante ao uso de bicicletas. **5 – Parecer sobre obras viárias mais adequadas** - Constatado pela Comissão o fato de que as vias santistas contam com problema relativo às caixas de visita mal posicionadas e com diferenças de altura substanciais às vias, tornando perigoso o tráfego por motocicletas e diminuindo a vida útil dos veículos, o que traz impacto sobre o transporte público coletivo. Elaborado parecer, instruído com fotos e especificidades, foi assumido compromisso pela Secretaria de Serviços Públicos em corrigir os problemas conforme cronograma estabelecido pela pasta. **6 – Apresentação sobre obras na entrada da cidade** - A fim de nos adiantarmos no tempo, buscamos junto à Prefeitura a apresentação sobre as obras previstas para a entrada da cidade, relativas à melhoria ao acesso viário e à criação de cinturões de transporte público coletivo. Foi feita a apresentação pelo Arquiteto Wagner Ramos, lotado, naquele momento, no Gabinete do Prefeito Municipal. **7 – Criação de Comitês Temáticos e Grupos Temporários de Trabalho** - A Comissão criou Comitê Temático para avaliar os serviços relativos a táxis, propondo melhorias para o sistema. Também atuou Grupo Temporário de Trabalho para propor medidas ao Plano Diretor da Mobilidade Urbana de Santos. Já noutra oportunidade, criou o Grupo Temporário de Trabalho para elaboração de parecer sobre o oferecimento de Transporte Individual Privado e Transporte Individual Público, reunindo-se, os dois grupos, por diversas vezes, na sede da CET. **8 – Criação de grupo de WhatsApp** - Para melhorar a modernizar a comunicação da Comissão, foram reunidos todos os telefones dos Conselheiros, e todos foram incluídos num grupo de WhatsApp, no qual restou recomendado o uso estritamente direcionado aos desígnios da Comissão, o que logra sucesso. **9 – Visitas técnicas** - Um dos grandes objetivos da gestão era o de entregar aos Conselheiros, informações apuradas e conhecimento práticos sobre os diferentes modais de transporte que atendem ao nosso Município. Com ajuda da CET, foram feitas as seguintes visitas técnicas: **I. Ao Centro de Controle Operacional da CET.** Com o auxílio do Gerente Operacional, foi feita visita ao CCO da CET com pormenorizadas explicações, pelo que permitiu-se conhecer do acompanhamento do trânsito e ainda sermos introduzidos ao novel sistema inteligente de semaforização. **II. Ao Centro de Controle Operacional da Viação Piracicabana.** Recebidos em São Vicente, os Conselheiros foram levados ao pátio com maior número de veículos da Viação Piracicabana, permissionária do transporte público coletivo viário de Santos, passando a conhecer sobre a manutenção e limpeza. Já na parte administrativa da empresa, foi possível conhecer diferentes departamentos, especialmente a sala de controle, na qual há constante acompanhamento de todas as linhas e acesso às câmeras dos coletivos. Todo o sistema foi explicado por profissionais, permitindo-se o saneamento de dúvidas dos Conselheiros da CMT. **III. Aos carros do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT)** – Com a assessoria de engenheiro da concessionária do Serviço de VLT da Baixada Santista (BR Mobilidade), foi possível entender sobre a qualidade dos veículos, instrumentos de acessibilidade, melhorias a serem feitas, e informações sobre os serviços prestados no presente momento e em momentos futuros. **IV. Ao Centro de Controle Operacional do Veículo Leve**

**Sobre Trilhos (VLT)** - Foi possível conhecer todo o sistema de alimentação elétrica, as especificidades dos veículos, estratégias para manutenção em baixo custo, manutenção, higienização, avanços em diferentes temas importantes para o modal, números relativos à prestação dos serviços, acompanhamento por câmeras, entre outros. Foi elaborado relatório pela senhora Heloísa Quintana, funcionária da CET Santos, graciosamente entregue à CMT e repassado aos Conselheiros. **V. À DERSA** - A fim de conhecer o modal aquático, foi feita visita técnica à DERSA, na qual foi apresentada a empresa, as embarcações, as estratégias para melhor servir ao transporte, e seu Centro de Controle Operacional. **10 – Relatório ao Prefeito Municipal sobre regulamentação de serviços de transporte individual** - Com 17 laudas e 32 sugestões de medidas, o Parecer nº 001/2016 indicou ao Excelentíssimo Senhor Prefeito as medidas que a Comissão Municipal de Transportes reputou mais adequadas para regulamentação do Transporte Individual coletivo e privado, indicando precedentes judiciais, entendimentos comuns dos Conselheiros, e fundamentando cada uma das recomendações. Os fitos principais da medida são pacificar a população e garantir a fluidez e qualidade do transporte público coletivo, tido como prioritário para a CMT. **11 – Acompanhamento do processo licitatório do sistema "Seletivo"** - Entendendo a importância do sistema seletivo, a Comissão vem acompanhando o processo licitatório do sistema "seletivo", bem como recomendando sua manutenção. **12 – Mini curso sobre a Tabela GEIPOT** - Levando-se em conta a importância do valor da tarifa do transporte coletivo para os munícipes, a Comissão promoveu um curso no qual se ministraram conhecimentos a respeito da elaboração do estudo que indica o valor da tarifa do transporte público coletivo. Contando com explicação científica pormenorizada e técnica pelo Gerente Financeiro da Companhia, Amadeu Álvares Júnior, a Comissão pôde fazer estimativas e refletir sobre formas de baratear o sistema para o usuário sem comprometer a qualidade. **13 – Análise jurídica sobre aumento da tarifa do transporte público** - Convidamos a CET para dar explicações sobre o aumento da tarifa do transporte público coletivo, ouvindo seu Diretor Presidente, Rogério Vilani, e o chefe do Departamento jurídico, Dr. Walner Hungerbuhler, passando a, em seguida, ratificar as razões jurídicas para reajuste, e os cálculos oferecidos pela Companhia. **14 – Fiscalização** - Com a denúncia de que a permissionária do transporte público coletivo teria se beneficiado de erro nas cobranças das tarifas, foram cobradas explicações, satisfeitas pela permissionária que, em tempo, corrigiu os equívocos e justificou as incorreções. **15 – Representação junto à imprensa** - A Diretoria representou a CMT junto à imprensa, dando entrevistas ao Jornal da Record (TV), Jornal A Tribuna (impresso), Expresso Popular (impresso), e Jota (periódico jurídico eletrônico). Foram abordados temas como aumento da passagem do transporte público coletivo, parecer para regulamentação de serviços de transporte individual, e atuação geral da CMT. O Sr. Rafael achou especialmente importante ressaltar a insubstituível ajuda do Vice-Presidente da Comissão Municipal de Transportes, Engenheiro Rogério Vilani, que, por todo o trabalho à frente da Diretoria de Transportes Públicos, foi merecidamente alçado à Presidência da CET. E disse que Todas as visitas técnicas, relatórios, pareceres, comissões, grupos, e espaço conquistados pela CMT não teriam ocorrido sem a sincera vontade do mencionado

Conselheiro. Agradeceu a todos os membros da CMT pelas presenças, pelas falas, e participação insistente na busca pelo avanço das políticas pelos transportes do nosso Município. O Sr. Rivaldo parabenizou o Sr. Rafael por ter conduzido esta comissão e disse ser ela a mais organizada e mais produtiva. E sugeriu que se fizesse um artigo para publicar na "Tribuna do Leitor" divulgando o trabalho desta Comissão. O Sr. Rafael deu sequência ao item 3 - Eleição do Presidente e Vice-Presidente e abriu a votação para a nomeação, sendo nomeados os Srs. Rolf Kanowski Júnior para presidente e Murilo Amado Barletta para vice-presidente na gestão 2017/2018. Assumindo a cadeira de presidente, o Sr. Rolf prosseguiu com a reunião ao último item da pauta - informes, moções e assuntos gerais e questionou se os participantes gostariam de acrescentar alguma informação. O Sr. Rafael explicou sobre um ofício a ser entregue no Gabinete do Prefeito, como último ato de sua gestão, sobre um tema debatido na Comissão, em relação a Rua de Lazer, onde a Comissão de Transportes decidiu por unanimidade a recomendar ao Sr. Prefeito de que não fosse realizada a Rua de Lazer levando-se em consideração de que a orla da praia tem no calçadão um espaço suficiente para pedestres e maratonistas, que na parte concretada da orla da praia existe espaço suficiente para que se pratiquem esportes como rollerboard, patinete, bicicleta, além da própria ciclovia que também serve aos patins, skate, bicicleta e que este benefício contra os prejuízos causados pela interdição parcial aonde há a Rua de Lazer, aos olhos da Comissão, acaba não valendo a pena, então, por isso a recomendação ao Sr. Prefeito de que não se faça na Av. Bartolomeu de Gusmão, sugerindo que a prática de esportes seja feita na Fonte do Sapo e no Emissário Submarino, locais estes que estão próximos dos locais onde são feitas as ruas de lazer. O Sr. Rafael comentou que a avenida da praia é interditada muitas vezes durante o ano por conta dos eventos esportivos e interditá-la também aos domingos causa um certo transtorno, principalmente para o transporte coletivo, onde é mencionado neste ofício com os dados trazidos pela Ouvidoria à época com apenas um elogio e inúmeras reclamações. O Sr. Rivaldo sugeriu que fosse feita uma consulta pública, já que muitas vezes as pessoas que reclamam são aquelas que estão sendo incomodadas, mas tem muitas pessoas que elogiam e achou que, desta maneira, seria mais democrático este processo de se fazer a consulta pública eletronicamente. A Sra. Anna Pizzo informou de que estes eventos quando acontecem, prejudicam demais a malha viária, por conta das interdições e dificultam o trajeto de carro das pessoas que necessitam ir a supermercados. O Sr. Rolf concordou com a sugestão do Sr. Rivaldo, informando que a consulta pública é um meio eficaz da população se manifestar e comentou que a maior parte da população muitas vezes não aciona a Ouvidoria para tecer elogios, geralmente é para fazer críticas e reclamações e sugeriu efetuar este encaminhamento à Secretaria Municipal de Comunicação para verificar esta possibilidade. A Sra. Alcione citou sobre os rebaixamentos de guias nas faixas de pedestres e que em alguns lugares estas guias não são rebaixadas, obrigando o cadeirante a trafegar pela via. O Sr. Glaucus informou que a cidade conta com aproximadamente dez mil faixas de pedestres e que apenas 30% possui guia rebaixada. O Sr. Rivaldo sugeriu rever esta questão e colocar prioridades nos locais de maior necessidade. O Sr. Rolf sugeriu sobre a possibilidade de se criar um Grupo Técnico de Trabalho sobre este assunto e convocar as secretarias envolvidas e questionou se todos

concordavam com a abertura deste grupo de trabalho. Após a concordância de todos, o Sr. Rolf explicou que estará enviando um ofício aos setores competentes e assim que possível, marcará nova data e enviará aos conselheiros por email. O Sr. Rolf pediu que todos os presentes se apresentassem, já que alguns membros estavam participando pela primeira vez. O Sr. Rivaldo sugeriu como pauta da próxima reunião discutir sobre a integração do transporte público com o VLT. O Sr. Rogério Vilani explicou que o prazo para esta implantação seria em setembro. A sra. Anna Pizzo comentou que a ciclovia está muito grudada com o VLT, podendo causar acidentes e pediu para rever esta questão de segurança e que nos cruzamentos, as pessoas não estão acostumadas e transitam de forma distraída. O Sr. Rafael pediu que se registrasse em ata o agradecimento à Sra. Adriana que foi secretária desta comissão por muito tempo e que no tempo que esteve presidente da Comissão, gostaria de registrar este agradecimento pela presteza e dedicação da Sra. Adriana. E comentou quanto a questão do VLT próximo a ciclovia, de que este era o conceito do VLT, de que ele sempre circulasse próximo às pessoas e que existe esta separação do VLT por conta da falta de costume das pessoas, mas que a tendência é acontecer futuramente do VLT transitar bem perto de todos. A Sra. Anna Pizzo salientou que as pessoas atravessam as ruas e não prestam atenção na rua. O Sr. Bonifácio elogiou o VLT e comentou que em alguns lugares do trajeto existe muito acúmulo de lixo e ninguém limpa e que sobrou muito espaço em alguns lugares do VLT que poderiam ser aproveitados. A Sra. Anna Pizzo sugeriu um jardim. O Sr. Bonifácio salientou que não seria só o jardim, mas também estacionamento para motos. O Sr. Rivaldo explicou que quando fez este questionamento, explicaram que poderia haver alagamento. O Sr. Glaucus comentou que a grande dificuldade do VLT é conseguir agregar e conciliar um grande jardim similar ao que é na praia e comentou que se fosse resgatar os primeiros projetos, em relação à Av. Afonso Pena e Francisco Glicério, estava proposta a parte de jardim e que talvez tenha faltado paisagismo ou embelezamento e com o passar do tempo, não foi dado este tratamento. O Sr. Rogério Vilani explicou que a faixa do VLT tem dono e é a empresa que cuida do VLT, BR Mobilidade, que é responsável pela limpeza dos trilhos e que as reclamações devem ser feitas àquela empresa. Sem outras manifestações e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 18h03. Eu, Heloísa Helena Hernández Quintana, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

### **Participantes:**

Rolf Kanowski Júnior (OAB);

Wellington Ladislau Júnior (OAB);

Rafael Santos de Paula (CMJ);

Rogério Vilani (CET);

Murilo A Barletta (CET);

Dalvaní Pereira da Silva (CET);

Sheila Rocha Barbeiro (SESCOM);

Patrícia Azevedo Santos Nascimento (CET);

Anna Maria Pizzo (SINCON);

Glaucus Renzo Farinello (SEDURB);

Vitor Camargo de Rosis (GPM);

Alcione de Araújo Simões (CONDEFI);

Rivaldo Santos de Almeida Júnior (OPM).